



CÂNCER DE MAMA “QUEM PROCURA ACHA E QUEM ACHA CURA”: um relato de experiência.

Amanda A. HIPÓLITO¹; Bianca de F. B. SILVA¹; Flávia H. PEREIRA²; Ana Paula A. REIS³.

RESUMO

A neoplasia mamária é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres e corresponde a cerca de 22% dos casos novos de câncer que surgem a cada ano no mundo. O objetivo do trabalho foi orientar as mulheres da região sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Trata-se de um relato de experiência construído a partir do Projeto de Conclusão de Curso (PCC) de estudantes do curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. O trabalho contribuiu para que as estudantes atentassem para a importância de seus papéis no que se relaciona a educação em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Neoplasias da mama; Diagnóstico Precoce.

1. INTRODUÇÃO

O número de casos de câncer tem aumentado, principalmente a partir do século XX, e a doença é responsável por mais de sete milhões de óbitos a cada ano no mundo, constituindo-se num dos maiores problemas de saúde pública, devido ao grande número de casos diagnosticados e ao investimento financeiro necessário para o diagnóstico e para o tratamento da doença (RODRIGUES; FERREIRA, 2010; SCHNEIDER; D’ORSI, 2009).

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente e comum entre as mulheres, sendo que 22% dos casos novos de câncer que surgem a cada ano no mundo são de mama (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2014).

As taxas de mortalidade por essa neoplasia continuam elevadas em nosso país e a causa está relacionada ao diagnóstico da doença em estádios avançados. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos de descoberta da doença é de 61%. Apesar desse tipo de câncer ser pouco frequente antes dos 35 anos, acima dessa idade sua incidência aumenta progressivamente. Estimaram-se cerca de 57.960 casos novos para os anos de 2016 e 2017

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, ano 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG- E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

desse tipo de câncer no Brasil (BRASIL, 2016; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2014).

2. MATERIAL E MÉTODOS

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva, que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas, que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional, de interesse da comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

O objetivo do trabalho foi orientar as mulheres da região sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Esse trabalho é um relato de experiência do Projeto de Conclusão de Curso (PCC), exigido para a conclusão do curso Técnico em Enfermagem, no IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho.

Esse trabalho oportunizou a confecção de um material teórico (folder e slides), fotográfico e bibliográfico (relato de experiência), que pode ser utilizado como referência, para outros trabalhos que surgirem a partir deste modelo.

O registro das ações foi realizado em um diário de campo, que foi utilizado pela orientadora do PCC, para a elaboração desse relato de experiência. As atividades propostas ocorreram durante o primeiro semestre/2016, envolvendo a participação de duas estudantes e, o trabalho foi apresentado aos usuários da UBS Dr. Jeremias Zerbini, conhecida como Ambulatório de Saúde da Mulher, no município de Guaxupé, em julho/2016. Como atividade complementar, e para veículo de divulgação do trabalho, as estudantes foram convidadas a participar da Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS, para compartilhar suas experiências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tematização do projeto foi escolhida pelas estudantes para que as mulheres entendessem a importância do autoexame e da mamografia para um diagnóstico precoce, livrando-as assim, dos estágios mais avançados da doença.

Para a realização do trabalho, as estudantes se organizaram na divisão das tarefas e reuniões aos finais de semana e intervalos de aulas, afim de discutirem como conduziram o PCC. Todas as etapas para a elaboração do trabalho foram supervisionadas e orientadas pela

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, ano 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG- E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

professora responsável. Várias reuniões foram agendadas, para que dúvidas fossem sanadas e o projeto estruturado.

Para a confecção do folder, foram realizadas cotações para analisar custo-benefício dos materiais a serem impressos. A arte do material foi confeccionada e, após um modelo impresso e apresentado à professora, foi liberada a impressão dos folders. Os slides que foram utilizados na realização da atividade educativa na comunidade, também foram avaliados pela professora. Essa apresentação se deu de forma expositiva dialogada, utilizando como recursos didáticos, data-show e os folders.

As dificuldades encontradas no decorrer do projeto foram, principalmente, devido a rotina conturbada, a falta de horários para discussão do tema escolhido, a necessidade de buscar informações sobre a temática, a elaboração do conteúdo, estudo aprofundado do tema e a ansiedade para a apresentação ao público.

Ao término do trabalho e apresentação do mesmo, as estudantes envolvidas relataram acreditar que as mulheres que tiveram a oportunidade de participar da atividade educativa, atentem mais para a saúde de suas mamas, se preocupem em fazer os exames preventivos e mudem seus hábitos de vida, buscando cada vez mais a melhoria de sua saúde, e que entendam o quanto é importante o diagnóstico precoce do tumor que mais acomete a população feminina brasileira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo oportunizou a leitura de uma experiência de estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, sobre a realização do PCC, e retratou a importância da educação em saúde para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Espera-se que esse trabalho contribua para que as estudantes atentem para a importância de cumprirem esse papel durante suas atuações profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde - INCA. **Câncer de Mama**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro, 2016.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, ano 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG- E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

INCA, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama**, 2014. Disponível em:

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer_mama++>
>Acesso em: 23 jun. 2016.

RODRIGUES, J. S. M.; FERREIRA, N. M. L. A. Caracterização do Perfil Epidemiológico do Câncer em uma cidade do interior paulista: conhecer para intervir. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 56, n. 4, p. 431-441, 2010. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/Rbc/n_56/v04/pdf/05_artigo_caracterizacao_perfil_epidemiologico_cancer_cidade_interior_paulista_conhecer_para_intervir.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2016.

SCHNEIDER, I. J. C.; D'ORSI, E. Sobrevida em cinco anos e fatores prognósticos em mulheres com câncer de mama em Santa Catarina, Brasil **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 1285- 1296, jun, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2009000600011&script=sci_arttext>. Acesso em: 30 jun. 2016.

¹ Estudantes do módulo III do curso Técnico em Enfermagem, ano 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: apareis@bol.com.br

² Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

³ Mestra em Enfermagem. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG- E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br